

Silvio Brito - Filho da Corrente

tom:

Intro: A Abm Gbm E

E B E
 Eu venho das cordilheiras e dos pantanais
 Db7 Gbm
 Das cachoeiras, catingas e canaviais
 B Ab A
 Serras, montanhas, planaltos, estradas de terra
 Gb B Gbm B
 Mas foi preciso lutar enfim e eu vim
 E B E
 Eu vim trazendo nas mãos o suor do sertão
 Db7 Gbm
 No coração a esperança de compreensão
 B Ab A
 Na minha mente a memória dos infidentes
 Gb B E A B
 Liberta quae será tamen, amém

E B A E
 Sou filho da corrente que na vertente do rio cai
 A E B E

Sou sertanejo e não vejo a hora de sermos todos iguais
 Dbm Abm A E
 Sou filho da corrente que na vertente do rio cai
 A B Abm Dbm Gbm B A Am
 E
 Sou sertanejo e não vejo a hora de sermos todos iguais

E B E
 Eu sou a terra vermelha que o vento ventou
 Db7 Gbm
 Sou mais um pássaro triste que o cego cegou
 B Ab A
 Desigualdade cruel da cidade me fere
 Gb B Gbm B
 Por me fazer ser um súdito sem rei
 E B E
 Eu vou levando a coragem que vai me levar
 Db7 Gbm
 Na direção do amor que pode libertar
 B Ab A
 Mas se você não entende meu jeito, eu direi
 Gb B E A B
 Sou menestrel, não sou súdito, nem rei

Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- E**: 0221
- A**: 0202
- Abn**: 0212
- Gbn**: 0213
- B**: 0242
- Db7**: 0242
- Ab**: 0212
- Gb**: 0213
- Dbn**: 0213
- Am**: 0202